

BIL !!!**Boletim Informativo Local****ALCOÓLICOS ANÔNIMOS - COMITÊ DE DISTRITO 07 - ÁREA 33****Av. Jesus Brandão 76 - San Rafael - Ubá - MG Cep: 36500-000****E-mail: cd7@aa-area33mg.org.br site:alcoolicosanonimos.org.br****Ano VIII – Edição 88 Setembro de 2014****VOCÊ SABIA?*****Que o primeiro grupo a adotar o nome Alcoólicos Anônimos foi o grupo de Cleveland?*****Que o avião que caiu em Santos/SP atingiu parte do local de reunião do grupo 12 Passos onde nosso companheiro e amigo Mendes participa?*****Ciclo de Passos em Vila Velha/ES: estamos pretendendo ir ao evento que ocorrerá nos dias 28 e 29 de março de 2015. Estamos apurando as informações com a comissão organizadora para divulgar em nosso boletim. Aos interessados já vão programando a data na agenda para quem sabe irmos juntos.*****Já está sendo analisada a data para o II Intercâmbio dos grupos *Mente Aberta* de Ubá da Área 33 e *Reunidos da Estrada do Cabuçu do Rio de Janeiro* Área 01. Assim que concluirmos os detalhes inseriremos no nosso informativo.*****UAI DE VOLTA: O ESL/Sede da área 02 voltará a editar e distribuir o seu boletim informativo o UAI=Um Amigo Informativo a partir de outubro*****O livro “Reflexões Diárias” foi revisado a sua tradução e a próxima edição trará capa com o mesmo design da edição americana*****Está em processo de tradução o livro “Step by Step” (Passo a Passo) nele constará depoimentos de membros de A.A. com referência aos doze passos.****AGENDA****05/09/2014= 67 anos de A.A. no Brasil****20 e 21-09= 36 ANOS DE A.A. GR MONTANHÊS DE MIRAÍ****27 e 28-09= 40 ANOS DE A.A. EM CRUZÍLIA****14/09/2014= 10º ENCONTRO DO C.T.O. DA ÁREA 02 EM BELO HORIZONTE****14/09/2014= REUNIÃO DO DISTRITO 07 GR SILVESTRE EM VIÇOSA/MG****07/11/2014= CICLO D’OS DOZE PASSOS EM UBÁ (DISTRITO 08)****14 A 16/11= 11º ENCONTRO COM OS VETERANOS - CACHOEIRA DO CAMPO MG**

ANONIMATO. FREIO PARA MEU EGO DESGOVERNADO!

Muito oportuna nossa querida Revista Vivência, mais uma vez abordar e tratar deste assunto de extrema importância para nossa Irmandade. Em se tratando de Tradições de AA, no meu entender, são inegociáveis. Não dá para praticá-las pelas metades ou até mesmo não praticá-las. Em vários momentos da nossa história, nosso co-fundador Bill W. deixou claro isto: “Quando falamos das Tradições, nenhuma delas tem um significado espiritual tão importante para mim do que as Tradições do anonimato (Décima Primeira e Décima segunda Tradições)”. Dentre todas as razões da existência do anonimato e suas implicações, podemos dizer e constatar que ele se faz necessário para evitar que alguns companheiros e companheiras saiam por aí “batendo cabeça”. Por isso é importante a vigilância constante, tanto para novatos como para veteranos. Não é porque é veterano que não faz besteiras – aí é que mora o perigo. Diz a nossa literatura que o Anonimato é o manto espiritual que protege a nossa Irmandade. Só que o que temos visto na nossa querida estrutura, não é bem isso, alguns líderes mal informados cheios de Personalismo, ferem ou quebram a Tradição do anonimato com o pretexto de estarem a serviço de AA. Alguns dias atrás, numa temática sobre o anonimato, apresentada num evento de nossa área, no primeiro “slide” projetado, continha o nome completo do nosso “líder” palestrante, com todos os títulos de dentro e fora do AA. “Nome completo”. Cheio de títulos – Que líder é esse? Cadê o exemplo? Vejam agora este outro fato gravíssimo: Como acontecem todo ano, os Grupos contribuem para a realização da Conferência de Serviços Gerais, adquirindo o Relatório anual. O ano de 2013, não foi diferente. O nosso Grupo base em UNIDADE, fez a contribuição e recebeu em janeiro do corrente ano o seu relatório. Ao abrirmos o “relatório”, observamos os nomes de: Delegados das Áreas, Coordenadores de comitês, e Custódios (todos alcoólicos) com seus nomes completos. Isso nos causou um desconforto muito grande. Em Respeito e cumprimento as nossas Tradições, solicitamos e sugerimos a cada companheiro individualmente que, por favor, não coloque seu nome completo em nada, nem ata de reunião nem trabalhos apresentados, em nada – quando houver necessidade “legal”, tem soluções para isso, fora disso, não tentem se justificar – aceitem - Simplifiquem seus nomes – Qual é a sugestão aceita e praticada na estrutura mãe? O primeiro nome mais a inicial do segundo. Não importando se ficou feio ou é igual ao de outro companheiro. Lembre-se: anonimato é sacrifício. Todo Líder e Servidor de AA, em Respeito às Tradições do Anonimato e daquela que diz que “Primeiro os Princípios e depois a Personalidade”, deve zelar pelo cumprimento das mesmas. Anonimato é “sacrifício Espiritual” – “Que diminua eu”. Na estrutura mãe, AAWS e o GSO, pudemos constatar que lá, estes princípios são levados muito a sério, não aparecendo nem para o público externo, muito menos ainda, para o público interno os nomes completos em convocações, atas relatórios etc. Citando nossa literatura, podemos observar no livro “A linguagem do Coração”, que nosso co-fundador Bill W., em grande sinal de “humildade”, nos pede desculpas pelo nome dele ter saído completo em um jornal local, após ter dado uma entrevista. Observem que foi a imprensa que colocou o nome dele completo, não foi ele, mas, mesmo assim ele entendeu que era responsabilidade dele, tê-los informado das nossas Tradições. E o mesmo havia esquecido. Outro exemplo recente que podemos citar, é um trecho da 63ª Conferência de Serviços Gerais dos EUA e Canadá. Segue o trecho:

The 131 Conference members Consist of delegates from the 93 Conference areas of the U.S. and Canada; trustees of the General Service Board; A.A.W.S. and Grapevine Board directors; and General Service Office and Grapevine staff members. The Conference was officially opened Sunday with the roll call by Phyllis H., G.S.O. general manager, followed by Greetings from delegate chair, Roger S., Northwest Texas. The keynote was given by George M., general service trustee. Destes 131 conferencistas, inclusive o Gerente.

Geral de AAWS, Administrador Geral do GSO e Representantes dos Delegados, todos, "todos alcoólicos" tem seus nomes simplificados e padronizados (o primeiro nome completo e a inicial do segundo) somente alguns sete ou oito membros, (não alcoólicos tem os nomes completos).

Veja este trecho do PREFÁCIO À PRIMEIRA EDIÇÃO DO BIG BOOK (LIVRO AZUL). Este é o Prefácio tal como apareceu na primeira tiragem da primeira edição em 1939.

"Recomendamos a todos os nossos Companheiros que, ao escreverem ou falarem publicamente a respeito de alcoolismo, omitam seus nomes pessoais, designando-se apenas como "membros de Alcoólicos Anônimos". (livro Azul). Companheiros (as) vamos Liderar pelo exemplo, as nossas Tradições são inegociáveis, quanto vale a minha recuperação? Quanto vale colocar a personalidade acima dos Princípios de AA? A quem interessa colocar o nome completo? Em AA nossos Lideres estão em Recuperação e são exemplo! Nunca é tarde para reconhecer que estava errado e passar a não errar mais.

Alcoólico em recuperação A.A. no Brasil

NOSSOS COMPANHEIROS LEITORES ESCREVEM

Caros companheiros tenho acompanhado todos os informativos, estão cada vez melhor, acho que os companheiros têm sentido falta do nosso informativo do CTO que não mais foi enviado, ele continua sendo editado mais estamos com dificuldades de enviar para as outras áreas. Na relação dos estados presentes no 25º encontro faltou registrar a do companheiro Mendes tesoureiro I do nosso ESL/CE.

Abraços e muitas 24 horas Idelmar – Fortaleza Ceará

NOTA: Pedimos desculpas e reiteramos então que no evento do cinquentenário de A.A. em Belo Horizonte estiveram representados os estados de MG – ES – SP – AL - RJ – DF – GO - RS e CE

NA OPINIÃO DO BILL 98 - A raiva – inimiga da pessoa e do grupo - Carta de 1966

"Como inserido no livro 'Alcoólicos Anônimos', 'o ressentimento é o principal ofensor'. Ele é uma das causas principais das recaídas. Sabemos bem, nós de A.A., que para nós 'beber significa caminhar em direção à loucura'. "O mesmo perigo ameaça todos os grupos de A.A. Se existe bastante raiva, a unidade e o propósito estão perdidos. Se também existe muita indignação 'justificada', o 'grupo' pode se desintegrar; ele pode até morrer. É por isso que evitamos controvérsia. É por isto que não prescrevemos castigos para os erros, não importa sua gravidade. Na verdade nenhum alcoólico, por nenhuma razão, pode ser privado de sua filiação.

"Castigo não cura nunca. Só o amor pode curar."

REFLETINDO SOBRE NOSSO PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO

NONO PASSO: *"Fizemos reparações diretas dos danos causados a tais pessoas, sempre que possível, salvo quando fazê-las significasse prejudicá-las ou a outrem".*

Antes de qualquer coisa é preciso lembrar-nos que o passo nove é realmente o nove, ou seja, existem oito passos anteriores a ele. Temos visto muitos recém-chegados se preocupando ou agindo precipitadamente nessas questões de reparações. Quem se precipita decide mal. Uma das questões importantes para as reparações é saber o momento certo para o importante ato, estar preparado, estar realmente certo de que quer seguir o modo de vida de Alcoólicos Anônimos que são os passos ai implica também conhecer o programa de recuperação, ter lido o texto básico onde também consta o programa. Tudo isso segundo o passo são preparações para se fazer com êxito as reparações que surgirão quase que como uma consequência da prática e do exemplo de vida que o programa já nos terá proporcionado. Dessa forma nosso exemplo falará por nós, pois sabemos que o exemplo fala mais que mil palavras. Também de suma importância é a necessidade de não colocarmos terceiros nas questões, as reparações devem ser feitas se possível, e de forma direta, nós com a pessoa envolvida, sem mandar recado por outras pessoas, o que podemos fazer e às vezes é muito válido é solicitar a amigos que deem uma sondagem no terreno para ver se teremos uma boa recepção, mais o pedido de desculpas somos nós que temos que fazer. Também não devemos pedir desculpas a alguém dizendo que erramos com ela em virtude de algo que alguém nos fez e ou falou, assim dessa forma estaremos transferindo à culpa para outra pessoa. E em casos delicados que realmente tiveram envolvimento de outras pessoas não poderemos de forma nenhuma bancarmos o tolo mártir e sacrificar alguém com a consequência que tal ato pode nos trazer, e nem podemos aliviar o peso dos nossos ombros colocando nos ombros dos outros. Devemos sempre nos lembrar de que temos várias classes de reparações: 1) Aquelas que já analisamos e devemos fazer. 2) Aquelas que têm preferência, porque talvez nos incomodam a consciência e pode nos fazer recair. 3) Aquelas que poderemos fazer apenas parcialmente, para não causar mais danos a pessoa envolvida ou a outros. Nesses casos muitas vezes o que fazemos em vez de reparar é compensar com um tratamento melhor hoje, uma vez que no passado fizemos o oposto, e agora ao contrário do passado devemos assumir responsabilidade pelo bem estar dos outros. 4) Há casos que a ação tem que ser adiada. Porque não chegou o momento certo, ainda não temos o dinheiro ou a parte do mesmo para levar para a pessoa, pois reparação de dívida se faz quitando e não apenas com palavras, 5) E aquelas que jamais poderemos fazer. Casos em que a pessoa já tenha morrido, ou casos que por natureza da situação não podemos de forma nenhuma mexer pois desestruturaremos completamente a vida da outra pessoa, Nesses casos poderemos e deveremos recorrer ao quinto passo confessar para alguém de nossa confiança e também do décimo primeiro passo que sugere a oração. Finalizando lembramos o que diz o livro Azul: Como filhos de Deus não rastejamos diante de quem quer que seja. Isso quer dizer que se fizemos a nossa parte e a pessoa nos recebeu friamente e não aceitou nossa reparação não desanimamos e continuamos o processo com outros casos de cabeça erguida.

O que acham?